

**CARACTERIZAÇÃO DOS TEORES DE CLORO POR MICROSSONDA ELETRÔNICA PARA APATITA TIPO DURANGO APLICADO NOS ESTUDOS DE TRAÇOS DE FISSÃO.** *Guilherme Mallmann<sup>1</sup>; José A. Cupertino<sup>2</sup>; Farid Chemale Jr.<sup>1</sup>* (<sup>1</sup> Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Geociências,

Departamento de Geologia ; <sup>2</sup> Petrobrás, Rio de Janeiro, Brasil).

Modernamente o método de Traços de Fissão em apatitas (*Apatite Fission Track Age - AFTA*) tornou-se um grande aliado dos pesquisadores da área de geociências fornecendo subsídios para estudos geocronológicos, além de contribuir na análise do comportamento termo-mecânico das rochas, e no estabelecimento de modelos evolutivos. Este método é empregado com sucesso nos mais diferentes ambientes tectônicos, principalmente em bacias sedimentares, onde auxiliam na determinação de idades estratigráficas, de eventos de subsidência e soerguimentos, e de pulsos tectônicos, além de quantificar taxas de erosão e denudações continentais de longo termo. Nestes estudos, é necessário o conhecimento detalhado dos teores de Cl para a apatita estudada. Por este motivo, neste trabalho foram efetuados estudos quantitativos por microsonda eletrônica na apatita tipo Durango (teores médios de Cl = 0.41 %peso), mineral utilizado mundialmente como padrão nas análises dos teores de Cl para as apatitas, e posteriormente aplicados na calibração do equipamento para determinação dos teores de Cl para apatitas extraídas de rochas da bacia do Recôncavo, Bahia, Brasil. (PROPESQ – UFRGS).